

AS INSTITUIÇÕES HOSPITALARES COM MAIS DESPESA EM ATIVIDADES DE I&D EM 2022

Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional (IPCTN)

Documento revisto em dezembro de 2024: correção na Nota Metodológica, valor total de instituições hospitalares



DGEEC

DIREÇÃO-GERAL DE ESTATÍSTICAS
DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

Índice

Nota introdutória	2
 Indicadores de I&D das instituições hospitalares com mais despesa em atividades de I&D em 2022:	
Despesa em I&D, por tipo de despesa	3
Distribuição da despesa em I&D, por origem do financiamento	4
Distribuição da despesa em I&D, por tipo de investigação	5
Distribuição da despesa em I&D, por NUTS II	6
Distribuição da despesa em I&D, por principais áreas de investigação	7
Recursos humanos em I&D, por função principal	8
Recursos humanos em I&D, por nível de formação e por sexo	9
 Listas das instituições hospitalares com mais despesa em atividades de I&D em 2022:	
Instituições hospitalares com mais despesa em atividades de I&D	11
Instituições hospitalares com mais despesa em atividades de I&D, na área da Medicina Básica	12
Instituições hospitalares com mais despesa em atividades de I&D, na área da Medicina Clínica	13
Instituições hospitalares com mais despesa em atividades de I&D, na área das Ciências da Saúde	14
 Nota metodológica	 15



Nota introdutória

A Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC) apresenta nesta publicação informação sobre as instituições hospitalares com mais despesa em atividades de Investigação e Desenvolvimento (I&D) em Portugal, em 2022, com base nos resultados do Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional – IPCTN22.

A informação respeita a 20 instituições hospitalares, do setor Estado e do setor Empresas¹, que representaram 94% da despesa em I&D do conjunto das entidades hospitalares, e abrangeram 92% dos seus recursos humanos em I&D.

Aprofundando a caracterização das atividades de I&D destas instituições, divulga-se ainda informação sobre a despesa por tipo de despesa, origem de fundos, tipo de investigação, domínio de I&D e região; e sobre os recursos humanos em I&D desagregados por sexo, função e nível de escolaridade.

Desagregando a despesa por área de I&D, apresentam-se também as 10 instituições hospitalares com mais despesa em I&D nas áreas da Medicina Básica, da Medicina Clínica e das Ciências da Saúde.

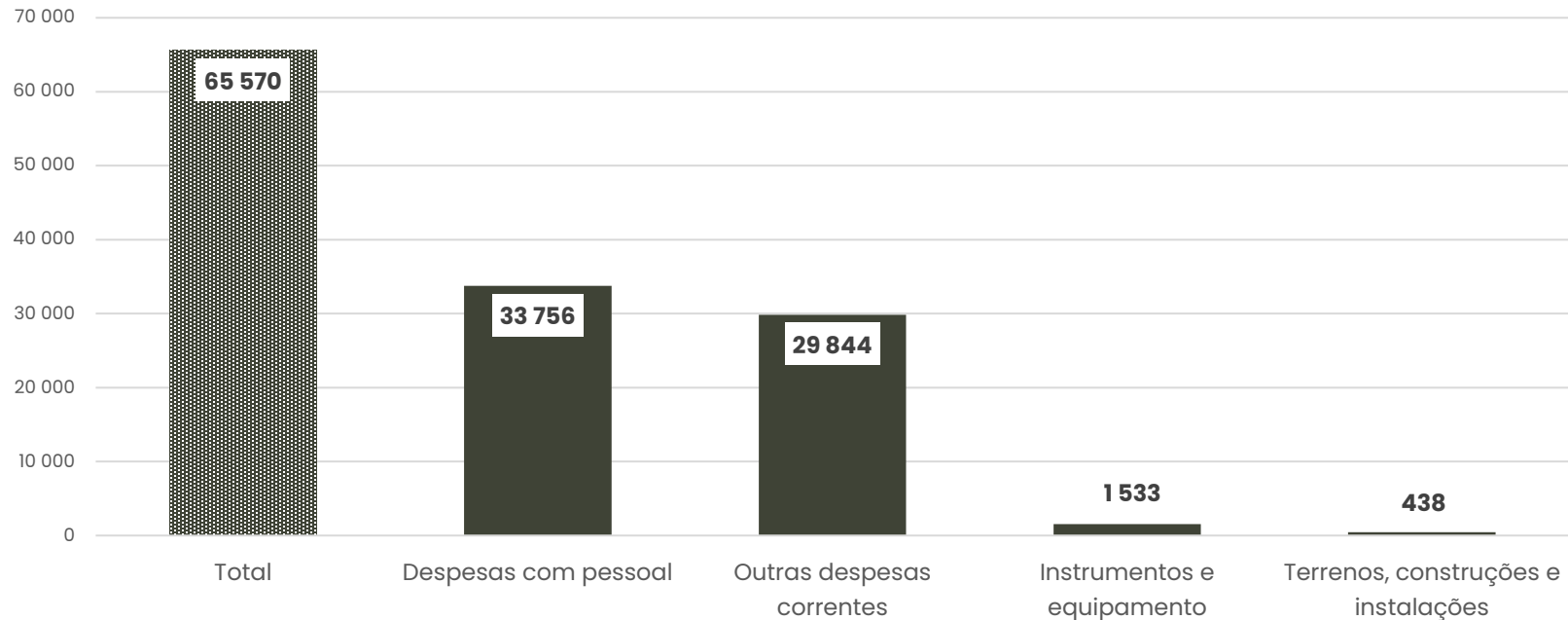
Em todas as listas, além dos valores da despesa, é também disponibilizada informação sobre o número total de pessoas afetas às atividades de I&D, o número de investigadores e o número de doutorados, medidos em unidades de Equivalente a Tempo Integral (ETI).

¹ Classificadas sectorialmente conforme as recomendações do Manual de Frascati, OCDE, 2015.



Despesa em I&D, por tipo de despesa

Milhares de €



Distribuição da despesa em I&D, por origem do financiamento



Fundos do
Estado:
73%



Fundos das
Empresas:
16%



Fundos do
Estrangeiro:
10%



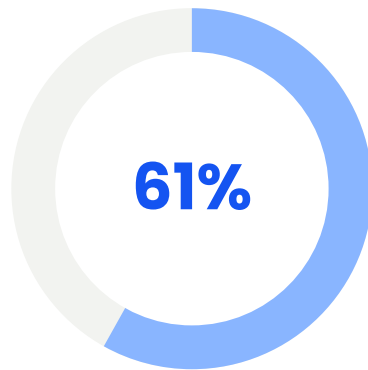
Fundos do
Ensino
Superior: 1%

Nota(s): A soma das parcelas pode não corresponder a 100%, por razões de arredondamento ou representação gráfica.

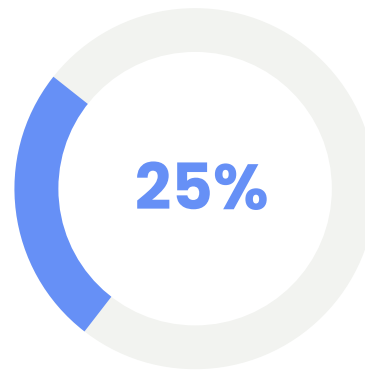
Fonte: Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2022, DGEEC



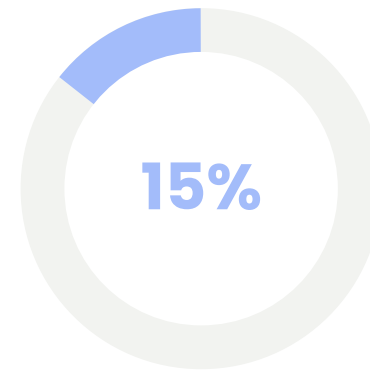
Distribuição da despesa em I&D, por tipo de investigação



**Investigação
Aplicada**



**Desenvolvimento
Experimental**



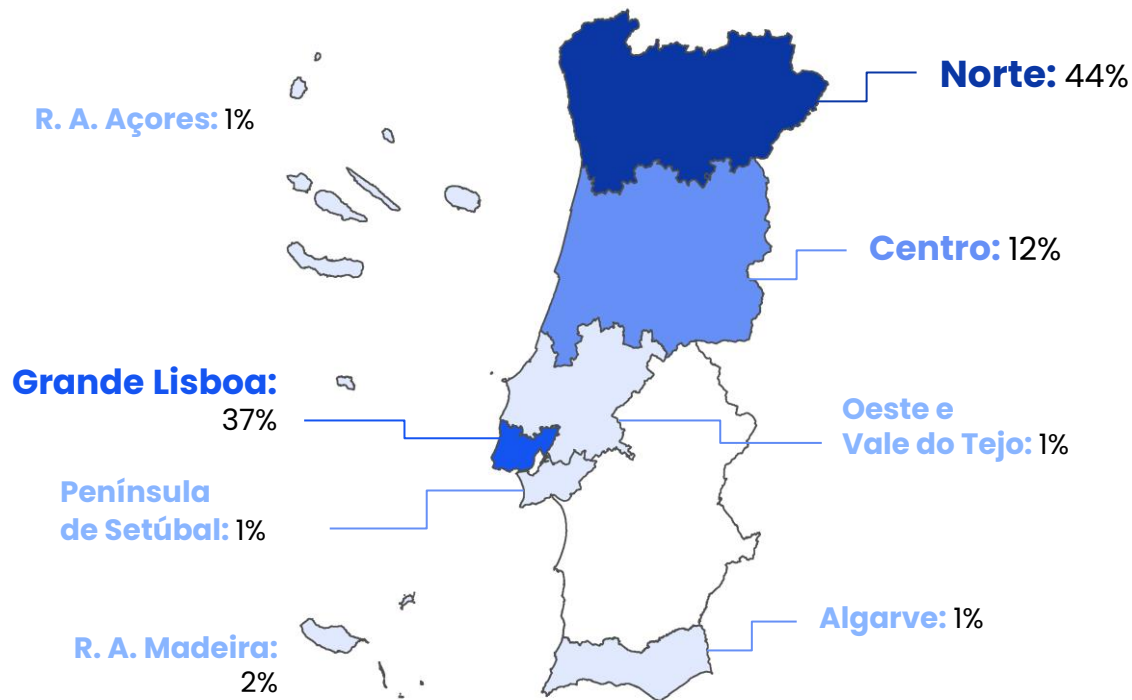
**Investigação
Fundamental**



Nota(s): A soma das parcelas pode não corresponder a 100%, por razões de arredondamento ou representação gráfica.

Fonte: Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2022, DGEEC

Distribuição da despesa em I&D, por NUTS II



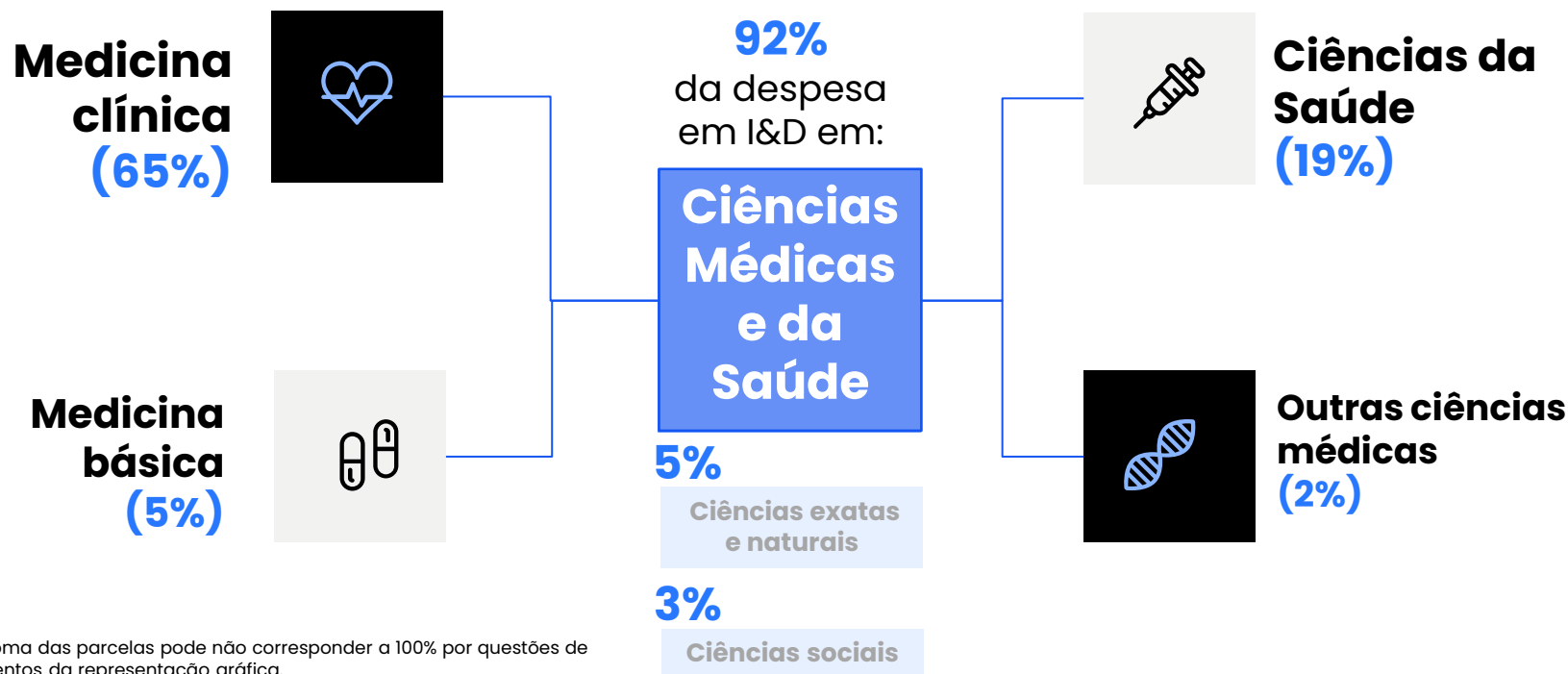
Nota(s):

- A soma das parcelas pode não corresponder a 100%, por razões de arredondamento ou representação gráfica.
- As regiões correspondem ao Nível II da Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2024).

Fonte: Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2022, DGEEC



Distribuição da despesa em I&D, por principais áreas de investigação



Nota(s): A soma das parcelas pode não corresponder a 100% por questões de arredondamentos da representação gráfica.

Fonte: Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2022, DGEEC



Recursos humanos em I&D, por função principal



Investigadores

628 ETI
78%



Técnicos

159 ETI
20%



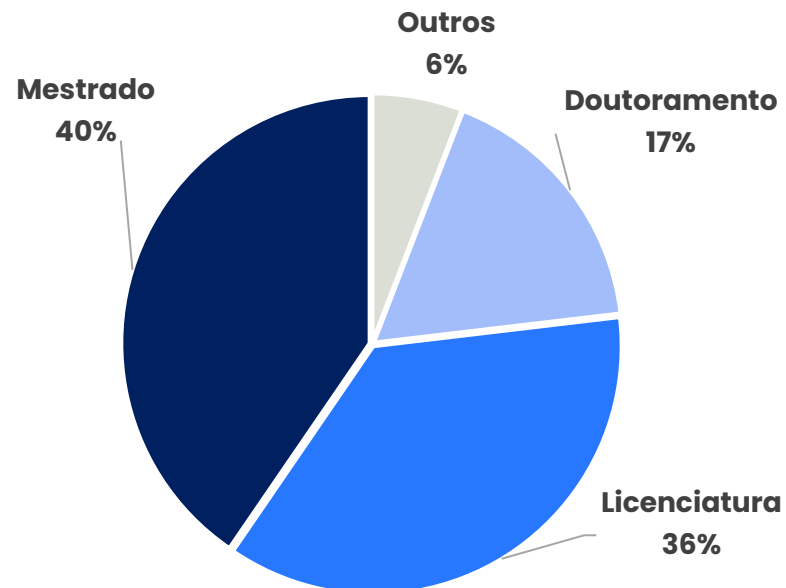
Outro pessoal de apoio

17 ETI
2%

Nota(s): A soma das parcelas pode não corresponder a 100%, por razões de arredondamento ou representação gráfica.

Fonte: Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2022, DGEEC

Recursos humanos em I&D, por nível de formação e por sexo

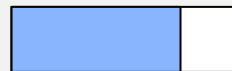


Nota(s):

- Na categoria 'Outros' estão incluídos o Bacharelato, Curso Técnico Superior Profissional e Ensino básico, secundário ou pós-secundário não superior.
- A soma das parcelas pode não corresponder a 100% por questões de arredondamentos da representação gráfica.

Fonte: Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2022, DGEEC

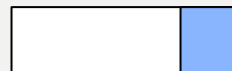
70%



Mulheres

564 ETI

30%



Homens

240 ETI



As instituições hospitalares com mais despesa em atividades de I&D em 2022:



1.1

Lista das instituições hospitalares

1.2

Na área da Medicina Básica

1.3

Na área da Medicina Clínica

1.4

Na área das Ciências da Saúde

Instituições hospitalares com mais despesa em atividades de I&D em 2022

(por ordenação decrescente da despesa)

1.1

Designação	Despesa em I&D (Milhares €)	Pessoal total (ETI) ¹	Investigadores (ETI)	Doutorados (ETI)
<i>Total das instituições hospitalares</i>	70 073	871,3	676,7	144,8
Centro Hospitalar Universitário de São João, E.P.E.	10 168	114,1	92,8	23,3
Centro Hospitalar Universitário do Porto, E.P.E.	9 689	95,6	78,6	15,1
Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Central, E.P.E.	6 988	79,9	68,2	9,4
Instituto Português de Oncologia de Lisboa Francisco Gentil, E.P.E.	6 202	68,4	46,4	12,0
Grupo Luz Saúde, S.A.	5 384	36,1	36,1	1,7
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E.	4 974	59,2	32,5	14,4
Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Norte, E.P.E.	4 393	51,8	44,4	14,3
Hospital da Senhora da Oliveira Guimarães, E.P.E.	3 947	41,2	25,3	2,1
Instituto Português de Oncologia do Porto Francisco Gentil, E.P.E.	3 302	131,1	104,2	33,3
Centro Hospitalar do Baixo Vouga, E.P.E.	1 351	17,9	7,8	0,8
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental E.P.E.	1 237	14,5	12,8	2,0
Hospital de Braga, E.P.E.	1 171	10,3	9,3	1,4
Instituto Português de Oncologia de Coimbra Francisco Gentil, E.P.E.	1 125	11,9	9,0	2,9
Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira, EPERAM	1 055	15,0	11,8	1,5
Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.	903	10,9	10,0	0,4
Centro Hospitalar Universitário do Algarve, E.P.E.	853	11,7	10,4	0,3
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho, E.P.E.	766	9,4	9,1	1,2
Unidade Local de Saúde da Guarda, E.P.E.	720	10,0	9,8	0,2
CNS Saúde, Lda.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Hospital Divino Espírito Santo de Ponta Delgada, E.P.E.R.	647	5,7	5,7	0,3

Nota(s):

¹ETI – Equivalente a Tempo Integral

– n.a.: Não autorizado.

Fonte: Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2022, DGEEC



Instituições hospitalares com mais despesa em atividades de I&D em 2022, na área da Medicina Básica (por ordenação decrescente da despesa)

1.2

Designação	Despesa em I&D (Milhares €)	Pessoal total (ETI) ¹	Investigadores (ETI)	Doutorados (ETI)
Instituto Português de Oncologia do Porto Francisco Gentil, E.P.E.	1 448	57,1	47,6	14,5
Instituto Português de Oncologia de Lisboa Francisco Gentil, E.P.E.	420	4,7	3,9	0,8
Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Norte, E.P.E.	275	3,8	3,8	2,2
Centro Hospitalar Universitário de São João, E.P.E.	216	2,6	2,6	0,8
Centro Hospitalar Universitário do Porto, E.P.E.	190	1,9	1,0	0,4
Hospital da Senhora da Oliveira Guimarães, E.P.E.	184	1,9	0,4	-
CNS Saúde, Lda.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E.	81	1,0	0,9	0,4
Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira, EPERAM	72	1,2	1,1	-
Centro Hospitalar do Baixo Vouga, E.P.E.	68	0,9	0,1	-

Nota(s):

¹ETI - Equivalente a Tempo Integral

- n.a.: Não autorizado.

- A área da medicina básica inclui os seguintes domínios de investigação e desenvolvimento: anatomia e morfologia; genética humana; imunologia; neurociências (inclui psicofisiologia); farmacologia e farmácia; química médica; toxicologia; fisiologia (inclui citologia); patologia.

Sinal convencional:

- Resultado nulo

Fonte: Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2022, DGEEC



Instituições hospitalares com mais despesa em atividades de I&D em 2022, na área da Medicina Clínica (por ordenação decrescente da despesa)

1.3

Designação	Despesa em I&D (Milhares €)	Pessoal total (ETI) ¹	Investigadores (ETI)	Doutorados (ETI)
Centro Hospitalar Universitário do Porto, E.P.E.	7 884	78,3	69,1	11,5
Centro Hospitalar Universitário de São João, E.P.E.	7 645	84,6	82,4	19,4
Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Central, E.P.E.	5 973	67,9	61,7	9,1
Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Norte, E.P.E.	3 813	43,7	37,3	11,1
Grupo Luz Saúde, S.A.	3 769	25,3	25,3	1,2
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E.	2 290	28,6	25,0	9,6
Hospital da Senhora da Oliveira Guimarães, E.P.E.	2 129	22,1	21,5	1,8
Instituto Português de Oncologia de Lisboa Francisco Gentil, E.P.E.	2 005	22,2	14,7	1,7
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental E.P.E.	1 116	13,1	11,6	1,9
Hospital de Braga, E.P.E.	947	8,3	8,0	1,3

Nota(s):

¹ETI – Equivalente a Tempo Integral

– A área da medicina clínica inclui os seguintes domínios de investigação e desenvolvimento: andrologia; obstetrícia e ginecologia; pediatria; sistemas cardíacos e cardiovasculares; doença vascular periférica; hematologia; sistema respiratório; medicina dos cuidados intensivos e medicina de urgência; anestesiologia; ortopedia; cirurgia; radiologia, medicina nuclear e imagiologia; transplantes; estomatologia, medicina e cirurgia oral; dermatologia e doenças venéreas; alergologia; reumatologia; endocrinologia e metabolismo (inclui diabetes e distúrbios hormonais); gastroenterologia e hepatologia; urologia e nefrologia; oncologia; oftalmologia; otorrinolaringologia; psiquiatria; neurologia clínica; geriatria e gerontologia; medicina geral e medicina interna; outras áreas da medicina clínica; medicina complementar e medicina integrativa (medicinas complementares e alternativas).

Fonte: Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2022, DGEEC



Instituições hospitalares com mais despesa em atividades de I&D em 2022, na área das Ciências da Saúde (por ordenação decrescente da despesa)

1.4

Designação	Despesa em I&D (Milhares €)	Pessoal total (ETI) ¹	Investigadores (ETI)	Doutorados (ETI)
Centro Hospitalar Universitário de São João, E.P.E.	1 792	20,6	3,7	2,1
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E.	1 699	17,9	3,6	2,5
Grupo Luz Saúde, S.A.	1 615	10,8	10,8	0,5
Centro Hospitalar Universitário do Porto, E.P.E.	1 470	13,9	8,3	3,2
Hospital da Senhora da Oliveira Guimarães, E.P.E.	1 026	10,7	3,2	0,2
Instituto Português de Oncologia de Lisboa Francisco Gentil, E.P.E.	891	9,6	5,6	3,2
Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Central, E.P.E.	874	10,3	5,4	0,3
Instituto Português de Oncologia do Porto Francisco Gentil, E.P.E.	747	29,3	21,6	7,6
Centro Hospitalar do Baixo Vouga, E.P.E.	536	7,1	1,1	0,1
Unidade Local de Saúde da Guarda, E.P.E.	310	4,3	4,1	-

Nota(s):

¹ETI - Equivalente a Tempo Integral

- A área das ciências da saúde inclui os seguintes domínios de investigação e desenvolvimento: cuidados de saúde e serviços (inclui administração hospitalar, financiamento dos cuidados de saúde); serviços e políticas de saúde; enfermagem; nutrição e dietética; saúde pública e saúde ambiental; medicina tropical; parasitologia; doenças infecciosas; epidemiologia; saúde ocupacional; ciências do desporto; ciências biomédicas sociais (inclui planeamento familiar, sexologia, psico-oncologia, efeitos sociais e políticos da investigação biomédica); ética médica; toxicodependência alcoólica e de outras substâncias.

Sinal convencional:

- Resultado nulo



Nota metodológica

O IPCTN22 foi dirigido a um total de 81 instituições hospitalares correspondendo a 276 unidades¹ potencialmente executoras de I&D inquiridas nos setores de execução Estado (240) e Empresas (36), conforme o Manual de Frascati (OCDE, 2015).

As instituições hospitalares compreendem os serviços hospitalares de todos os Centros Hospitalares, Hospitais Distritais e Institutos de Oncologia do Estado, assim como as empresas pertencentes à CAE² 86100, ou seja, empresas com atividades de hospital, clínica, casa de saúde e outro estabelecimento de saúde com instalações para internamento dos doentes de curta e longa duração.

Foram obtidas 263 respostas, que representam 95% do total inquirido. Destas, 188 unidades declararam exercer atividades de I&D. A informação apresentada nesta publicação corresponde às 20 instituições hospitalares com mais despesa em atividades de I&D em 2022.

Os dados de despesa correspondem ao conjunto das despesas, a preços correntes, relativas à I&D executada dentro da unidade estatística, independentemente da origem dos fundos (despesa intramuros). Nos dados de recursos humanos utilizou-se o Equivalente a Tempo Integral (ETI), ou seja, o tempo total efetivo dedicado pelos indivíduos a atividades de I&D, de forma integral ou parcial, tendo como referência a percentagem de dedicação durante o ano.

Nos dados de domínio de investigação e desenvolvimento foi utilizada a classificação de domínios baseada na nomenclatura internacional “Fields of Research and Development” (FORD) da OCDE. Os dados de despesa por regiões são apresentados de acordo com o Nível II da Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2024).

¹ Dependendo da organização interna das instituições hospitalares, o IPCTN pode dirigir-se à unidade orgânica mais pequena, designadamente, ao serviço hospitalar ou à instituição hospitalar considerada no seu todo. Desde o IPCTN17 que a DGEEC, em conjunto com as instituições hospitalares do setor Estado, tem vindo a alterar a forma de inquirição de algumas destas instituições, deixando de ser inquiridas por serviço hospitalar e passando a ser inquiridas por instituição hospitalar considerada no seu todo, refletindo-se essa situação no decréscimo de unidades inquiridas neste setor nas últimas inquirições. O objetivo desta alteração é agilizar o processo de resposta ao IPCTN.

² Classificação da Atividade Económica principal das empresas (CAE - revisão 3).



Ficha técnica

Título

As instituições hospitalares com mais despesa em atividades de I&D em 2022

Autor

Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC) |

Direção de Serviços de Estatísticas da Ciência e Tecnologia e da Sociedade de Informação (DSECTSI) |

Equipa para a Monitorização da Investigação e Desenvolvimento (EMID)

Edição

Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC)

Av. 24 de Julho, n.º 134

1399-054 Lisboa, PORTUGAL

Tel.: (+351) 214 949 200

E-mail: dgeec@dgeec.medu.pt

URL: <http://www.dgeec.medu.pt>

Imagens da capa disponíveis em: <https://www.pexels.com/>

Créditos da apresentação: Slidesgo (<https://slidesgo.com>), Freepik (<https://www.freepikcompany.com/freepik>) e

Flaticon (<https://www.flaticon.com>)

[Fevereiro de 2024] © Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

